

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 17 de setembro de 2020 às 07h53
Seleção de Notícias

Monitor Mercantil Digital online | RJ

Direitos Autorais

Investir em royalties de música pode gerar retorno acima de 13% ao ano 3
MERCADO FINANCEIRO

Agência Estado - Broadcast | BR

16 de setembro de 2020 | Patentes

CropLife Brasil/Christian Lohbauer: há exagero nas críticas sobre liberação de registros de defensivos 4
AGRONEGÓCIOS

Migalhas | BR

16 de setembro de 2020 | ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta

MIGALHAS nº 4.938 5

Investir em royalties de música pode gerar retorno acima de 13% ao ano

A Hurst Capital, fintech de ativos alternativos, está oferecendo desde a semana passada uma nova aplicação financeira com a execução pública e digital de MPB e trilhas sonoras.

A primeira aplicação é nos direitos adquiridos do pianista e compositor João Luiz de Avellar. Recentemente, a Hurst estreou no segmento de royalties musicais de investimentos em música sertaneja. O investimento em **direitos** autorais de músicas pode gerar ganhos de 13% ao ano. Ou seja, bem acima da Taxa Básica de Juros, a Selic.

Segundo a fintech, o músico João Luiz de Avellar, de 64 anos, tem composições gravadas por intérpretes consagrados como Djavan, Gal Costa, Milton Nascimento, Hermeto Pascoal, Nara Leão, Luiz Gonzaga, Ney Matogrosso, Alcione, Cássia Eller, Fernanda Takai, Frejat, Samuel Rosa, Flavio Venturini, Chico Buarque e Tom Jobim.

Ao todo são mais de 5.200 obras e fonogramas que incluem ainda temas de telejornais diários em rede nacional, além de trilhas sonoras de telejornais nacionais e filmes brasileiros como Tainá e A Estrada 47.

"A rentabilidade total da operação é formada pela aquisição de recebíveis de royalties de todo este acervo. A estimativa é que os pagamentos mensais de royalties gerem um retorno médio de 13,79% ao ano", destaca a fintech.

Recebíveis

Os recebíveis têm origem nos pagamentos de royalties sobre os direitos do autor e conexos que recaem, respectivamente, sobre a obra (composição) e fonograma (gravação). Na operação, a Hurst e seus clientes serão cessionários de recebíveis por 78 meses a partir de outubro de 2020.

Os royalties serão recolhidos e distribuídos mensalmente pelo Ecad quando for uma execução pública, sem qualquer interferência externa da Hurst ou de qualquer terceiro para gerar referida rentabilidade.

O CEO da Hurst, Arthur Farache explica que a taxa interna de retorno depende, única e exclusivamente, do número de reproduções das obras e fonogramas, que impactará diretamente nos valores devidos pelas fontes pagadoras.

"O investimento em royalties musicais oferece a rara oportunidade de, ao mesmo tempo obter ganhos financeiros e apoiar a cultura nacional. Além disso, ele está totalmente desassociado dos fatores que normalmente causam impacto nos ativos oferecidos na Bolsa. Acreditamos que é o tipo de ativo alternativo que vai crescer muito à medida que as pessoas conheçam seus benefícios e busquem alternativas para se proteger da instabilidade", afirma.

CropLife Brasil/Christian Lohbauer: há exagero nas críticas sobre liberação de registros de defensivos

AGRONEGÓCIOS

Por Tânia Rabello São Paulo, 16/09/2020 - O presidente da CropLife Brasil, Christian Lohbauer, considera que há exagero nas críticas quanto à liberação dos registros de agrotóxicos no Brasil desde o início do atual governo, em 2019. Segundo o executivo, que participa de live promovida pela Associação Brasileira do Agronegócio/Ribeirão Preto (Abag RP), "ao contrário do que se estampa em manchetes de jornais, o Brasil não 'liberou geral' o registro de agrotóxicos". Ele lembrou que em 2019 foram aprovados 479 produtos. Desses, citou, 274 não são utilizados na agricultura, mas têm, igualmente, de passar pelo crivo da **Agência** Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**). "A **Anvisa** também autoriza esses produtos, geralmente técnicos e utilizados na indústria." Outros 189 são os chamados defensivos genéricos, que tiveram a **patente** vencida, mas têm de passar pela mesma fila de obtenção de novo registro. "A **patente** original venceu, embora o produto já estivesse em uso e aprovado no País. Mesmo assim, quando ele vira genérico tem de novamente passar

pelo crivo do Ministério da Agricultura, do Ministério do Meio Ambiente e, por fim, da **Anvisa**", detalhou Lohbauer. "As entidades são lentas também na aprovação desses produtos genéricos e o que o governo atual fez foi simplesmente fazer andar uma fila que estava parada há anos." De moléculas novas de defensivos, foram aprovadas apenas sete. "Dessas, somente quatro estão prontas para ser usadas pelo produtor. As outras eram ainda experimentais", relatou. Lohbauer disse que entre 2003 e 2016 a **Anvisa** se tornou "mais poderosa" na tríade que deveria aprovar defensivos. "Houve anos em que a **Anvisa** comemorava o fato de não liberar nenhum registro", disse Lohbauer, o que contribuiu para o acúmulo de pendências. "É importante notar, porém, que assim como a natureza evolui, as moléculas de defensivos também têm de evoluir; a natureza se defende e a tecnologia deve se inovar; se não usamos moléculas novas, temos de continuar usando as velhas, e em maior quantidade." Contato: tania.rabello@estadao.com Broadcast Agro

MIGALHAS nº 4.938



(...) . () Os sócios Luiz Edgard Montauray Pimenta e Eduardo Machado, da banca Montauray Pimenta, Machado & Vieira de Mello Advogados, foram indicados como Líderes Globais na área de marcas, pela renomada publicação WTR (World Trademark Review). A publicação expõe opiniões e insights dos profissionais líderes do setor sobre a prática e desafios da área. ()

Recolocação no mercado

Grupo de advogados cria página no Facebook com intuito solidário de auxiliar advogados trabalhistas a se recolocarem no mercado. ()

Alta Performance

De 21 a 23/9, o Instituto Ludovico promove o curso online "Construção de Equipes Jurídicas de Alta Performance". ()

Gestão de escritórios e novas tecnologias

No dia 24/9, às 16h30, a Advise irá realizar o "Advise Talks Live", um evento online, gratuito e ao vivo para

conversar sobre gestão de escritórios de advocacia e novas tecnologias. ()

Prepare-se!

Vem aí a Fenalaw Xperience - maior plataforma de conteúdo, relacionamento e negócios para todo o ecossistema jurídico. O evento será realizado de 13 a 15/10, 100% digital e gratuito. Confira a programação completa () . Faça já sua inscrição () .

Evento internacional

"Um dia pela Democracia". Assim está sendo chamado o próximo dia 26 de outubro, data em que será realizado um evento online e gratuito para falar de democracia sobre seus múltiplos vieses, promovido pela ABDCONST - Academia Brasileira de Direito Constitucional. ()

Online

A CEO Treinamentos realiza o curso online "Divórcio, Casamento e União Estável". Confira! ()

Direito Médico

Neste mês de setembro, a Universidade Santo Amaro - Unisa promoverá duas rodas de debates acerca do Direito Médico em tempos de pandemia. Estes debates fazem parte do seminário internacional sobre "Problemas médico-legais em tempos de pandemia" que a Instituição tem feito desde agosto e que vai até novembro. Todas as palestras acontecerão de forma online. As inscrições (...)

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3

Marco regulatório | Anvisa

4

Patentes

4

ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta

5